

Apresentação

É com muito prazer que apresentamos a sexta edição da *Rónai – Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios*, publicação eletrônica semestral com o objetivo de divulgar trabalhos sobre tradução e Estudos Clássicos de alunos de graduação e de pós-graduação, além de professores de instituições de ensino nacionais e internacionais.

Abrimos esta edição com o artigo do professor do Instituto Federal Fluminense e mestre em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Thiago Soares de Oliveira, intitulado “Do latim ao português moderno: a questão do latinismo como terminologia”, que pondera criticamente sobre a opção pela manutenção de determinados latinismos no português moderno, especialmente em áreas especializadas.

Em seguida, temos o artigo “Metamorfoses de Júpiter nos *Amores* de Ovídio”, em que Guilherme Horst Duque, doutorando em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas, se dedica à análise das figurações de Júpiter nos *Amores* de Ovídio com o objetivo de demonstrar sua influência na construção do *amans* elegíaco ovidiano.

Em “Afrodite nos Trópicos: a reescrita da cultura clássica no romance *A mão e a luva*, de Machado de Assis”, o professor Edson Ferreira Martins, da Universidade Federal de Viçosa, nos brinda com a discussão sobre a recepção da cultura clássica no projeto literário machadiano, indagando sobre as funções a que se presta a incorporação dessa camada intertextual nos escritos do romancista brasileiro.

No trabalho seguinte, “Ressignificação das estruturas da poesia épica em *Paradise Lost*: o contexto das invocações”, a graduanda do curso de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro Vanessa do Carmo Abreu nos apresenta parte do projeto de pesquisa de Iniciação Científica intitulado *Traços da épica grega antiga em Paradise Lost*, analisando o uso das épicas ditas pagãs na construção de um poema épico cristão, com base na leitura do texto original inglês, na edição de John Leonard (2000), e das edições em português de Lima Leitão (1840) e de Daniel Jonas (2006).

“Cantos negros: a tradução de *Negro Spirituals* por Marguerite Yourcenar” desvela uma faceta pouco conhecida da produção da renomada romancista belga: a tradução poética. O artigo assinado por Alex Rezende Heleno Correio, doutorando em Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora, aborda o tema pela perspectiva dos Estudos Culturais, destacando, por um lado, o contexto histórico-cultural em que aquelas traduções foram feitas e publicadas, um período em que preconceitos e racismos calavam ainda mais as vozes de minorias, e trazendo a questão à reflexão atual baseada nas proposições de autores como Édouard Glissant, Frantz Fanon e Paul Gilroy.

Por sua vez, “Tradução de textos da filosofia oriental: peculiaridades e requisitos no caso da filosofia budista” de Ethel Panitsa Beluzzi, doutoranda em Linguística Aplicada na Universidade Estadual de Campinas, discute peculiaridades da tradução para o português de textos da filosofia oriental, especialmente dos *sutras* da filosofia budista *mahāyāna*. O artigo trata de questões relativas à contextualização desses textos – suas origens e desenvolvimento em épocas e culturas diversas – tendo em vista apontar pré-requisitos, de um lado, para sua compreensão e, de outro, para a sua adequada transposição ao idioma alvo. Trata-se da abordagem de um tema importante para os estudos das filosofias budista, abordagem essa pautada em aportes basilares dos estudos tradutórios, constituindo, simultaneamente, uma colaboração para ambas as áreas.

E encerramos esta edição com a tradução feita por Bruna Fernanda Abreu, mestranda em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas, das 38 seções de “A primeira *Filípica* de Marco Túlio Cícero”, a *Oratio Philippica Prima*, fruto do trabalho de fim de graduação realizado no Instituto de Estudos da Linguagem daquela universidade.

Mais uma vez, vemos que os artigos aqui reunidos representam a proposta de nossa revista: o diálogo entre professores, pós-graduandos e graduandos, visando sempre à colaboração para novas pesquisas.

Os editores
Fernanda Cunha Sousa
Aduino Lúcio Caetano Villela